

# Steve Vai



Foto: Santana

COMENTÁRIO E TRANSCRIÇÃO  
KLEBER K. SHIMA

## Rapidinhas

### Rapidinha 1/ Bangkok / do álbum Fire Garden 1'58" - 2'04"

Steve dá um toque de world music nesse exemplo, provando que, em música, não há

limites para estilos ou rótulos. A escala é a frígio dominante ou frígio maior (V grau

do campo harmônico menor harmônico). Note que as acentuações estão juntas com o staccato.



Fotos: Juliana Mozart

### Rapidinha 2/ Slip of the Tongue / do álbum Slip of the Tongue (Whitesnake) 0'45" - 0'53"

Aqui as inversões de acordes são muito bem exploradas. Aparecem o acorde D em posição fundamental, A com a terça no bai-

xo (A/C# - primeira inversão), C e G/B (primeira inversão). Os harmônicos naturais são feitos com uma pestana nas

casas 5 e 7 com os dedos 1 e 3.




**Rapidinha 3/ Erotic Nightmares / do álbum Passion and Warfare 0'00" - 0'04"**

O segredo é deixar uma pestana armada na casa 2 para facilitar a execução

dos power chords. As notas tocadas na sexta corda devem ser com palm

mutings (M), e a palhetada deve ser alternada.



**Rapidinha 4/ Sisters / do álbum Passion and Warfare 0'00" - 0'06"**

Todos os acordes fazem parte do campo harmônico de G, acrescentando uma nona nos acordes G e D. Somente o acorde F está

fora do campo harmônico de G, sendo, assim, um acorde de empréstimo modal. Mantenha as cordas pressionadas

enquanto for tocando para destacar bem a sonoridade de cada acorde.



**Rapidinha 5/ Tender Surrender / do álbum Alien Love Secrets 0'00" - 0'15"**

Esse trecho na verdade foi composto por Jimi Hendrix, e Vai "pegou emprestado". A

técnica de melodia oitavada é muito usada no jazz e foi popularizada pelo grande

Wes Montgomery. Como há um salto de cordas, abafe a corda intermediária usando o dedo 1.




**Rapidinha 6/ Bad Horsie / do álbum Alien Love Secrets 0'00" - 0'09"**

Nesse exemplo, Vai explora uma de suas maiores características, que é o uso de alavanca em doses "cavaleares". Logo de cara

aparece um harmônico na casa 7 com alavanca (veja a indicação de tons). No compasso 3 tem outro, só que na casa 5.

Veja que a afinação é um tom abaixo, com a sexta afinada em C (dois tons abaixo).

Alavanço: 1=D 2=A 3=F 4=C 5=G 6=C



**Rapidinha 7/ Tobacco Road / do álbum Eat and Smile (David Lee Roth) 0'05" - 0'08"**

Essa canção faz parte do primeiro álbum solo de David Lee Roth, logo após a sua saída

do Van Halen. As tercinas (três notas por tempo), são ghost notes (notas percussivas).

Abafe com os quatro dedos, evitando que os harmônicos soem junto.



**Rapidinha 8/ Fire Garden Suite / do álbum Fire Garden 2'43" - 2'49"**

Esse trecho dá início a um duelo de violão e piano (que, na verdade, é um sequencer que foi

programado pelo próprio Steve Vai). Deixe soando as notas para destacar os acordes.

Acentue as notas com símbolo > para dar um maior sentido rítmico.

F. 10 N.C.



D(=DIVE) F. 11 E(=DIVE)



## Rapidinha 9/ For Love of God / do álbum Passion and Warfare 0'01" - 0'08"

Esse é um dos temas mais famosos de Vai, que é reconhecido logo de cara por qualquer um, mesmo não sendo guitarrista. Repare que no último compasso há um slide com

salto de cinco casas (casa 15 até a casa 10). Esse efeito tornou-se uma marca registrada em seu estilo.

00:01 F. 12



## Rapidinha 10/ The Audience is Listening / do álbum Passion and Warfare 1'16" - 1'24"

Aqui aparece a técnica de fingerstyle, onde as notas mais graves são tocadas com a palheta, e as demais com os dedos. Preste atenção na divisão rítmica, que é bem

“quebrada”.

01:16 A<sup>5</sup> F. 13



01:20 F. 14



## Solos

## Full For Your Loving

Esse solo possui tantas informações que praticamente a cada compasso Vai nos mostra alguma técnica diferente:

- *Compasso 2*: a indicação rake, que é um sweep bem rápido tocado de forma percussiva, terminando com um harmônico artificial e com um pequeno bend de 1/4 de tom. No mesmo compasso Vai usa a técnica de tapping harmônico, ou seja, com a mão direita, bate-se em cima do traste que corresponde a uma oitava

acima da nota original.

- *Compasso 6*: há um slide da casa 10 até a 15 e depois vem outro slide da casa 14 a 19. Esse efeito é muito usado por ele, e tornou-se uma marca registrada.

- *Compasso 7*: há um pull off de uma oitava, finalizando com uma alavancada, processo que é repetido no compasso seguinte, só que com a corda de cima.

- *Compasso 10*: Vai usa a técnica de oitavas, que na verdade é um overdub

(foi gravado separadamente), e vai ligando-as com slides.

- *Compassos 11 e 12*: é um tapping que está sempre na casa 12, em cima da escala de Am dórico.

- *Compassos 13 e 14*: repete-se a técnica de oitavas.

- *Compasso 15*: tapping na casa 13 (nota F) da primeira corda, em cima de Am eólio, terminando com um slide de uma oitava, que vai da casa 10 até a casa 22 (nota A).

## Solos / Full For Your Loving / do álbum Slip of the Tongue (Whitesnake) 2'24" - 3'03"

1 *A5* Tap. Harm. -----

02:34

Rake A.H. 1/4 *F. 01* Tap. Harm.

T 10 8 X X

A 8 X X

B x 5 7 5 7/19 5/17 8/20 8/20 X X X X 8 5 8

4

02:39

3 A.H.

T 5 8 5 7 5 7 10 8 10 8 10 8 10 15 15 13 14 19 19

A

B

7 *F. 02* *F. 03*

02:45

Alavanca -1 1/2 Alavanca -1 Dm7 Em7

T 13 10 12 9 10 12 12 0 12 0 17 15 15 13 13 12 10 12 12 10 10 8 10 9 9

A 12 0 12 0 14 12 12 10 10 9 7 9 9 7 7 5 7 7 7

B

11 *A5* *F. 04* *F. 05*

02:52

+ = Tapping

T 12 10 8 7 6 12 10 8 7 12 10 12 10 8 7 12 8 7 5 7 12 6 7 5 7 12 7 5 4 5 7 12

A

B

12

02:54

T 7 5 4 12 7 12 7 5 3 5 7 12 7 5 3 5 12 7 5 12 3 5 12 3 7 12 7 5 3 5 7 3

A

B

8va Dm7 Em7

13  
02:56

T  
A  
B

F. 06

15  
03:00

T  
A  
B



## Solos

## Lighter Shade of Green

Esse é um pequeno estudo de tapping gravado na época em que Vai ainda era do Alcatrazz (1985). A harmonia é feita sobre a escala de E jônio, e apenas no compasso 9 ouve-se uma

sétima menor (nota D), transformando-se em E mixolídio. As notas com sinal de + devem ser executadas com o dedo médio da mão direita, como mostram as fotos. Veja que há uma indicação dizendo que

todas as notas devem ser ligadas (isso vale para os compassos 1 ao 12). O "grand finale" é feito com a alavanca, abaixando-se um tom, mas voltando logo em seguida para o tom original.

**Solos / Lighter Shade of Green / do álbum Disturbing the Peace (Alcatrazz) 0'01" - 0'44"**

Hammer + Pull Off  
(compassos: 1 ao 12)

E F. 01

1  
00:01

T  
A  
B

+ = Tapping

4

00:09

T  
A  
B

12 9 12 9 7 5 7 9 5 0

6

*F. 02* *F. 03*

00:14

T  
A  
B

12 9 12 9 7 5 7 5 7 5 2 0 12 9 12 9 7 5 7 9 2 0

12 9 12 9 7 5 7 5 7 5 2 0 12 9 12 9 7 5 7 9 7 5 9 7 9 7 5

8

*F. 04*  
D/E

00:20

T  
A  
B

9 7 5 9 5 9 7 5 9 5 9 7 5 9 5 9 7 5 9 5 9 7 5 9 5 10 7 5 9 5 10 7 5 9 5

9

00:22

T  
A  
B

12 9 7 10 7 12 9 7 10 7 15 12 10 14 10 15 12 10 14 10 12 17 14 12 15 12 14 19 17 15 19 15 19 17 15 19 15 19 17 15 19 15

10

*F. 05* *3 vezes*

00:24

T  
A  
B

19 17 15 19 15 17 19 17 15 19 15 17 19 17 15 19 15 17 19 17 15 19 15 17 19 17 15 19 15 17 19 17 15 19 15 17 19 17 15 19 15 17

11

00:33

T  
A  
B

19 0 17 0 19 0 15 0 19 0 14 0 19 15 14 0 19 14 12 0 19 14 12 0 19 12 10 0 19 10 9 0 19 10 9 0

00:36

12

F. 06

Alavanca -1

6

Alavanca -1

00:39

13

T  
A  
B

T  
A  
B



## Solos

## Die to Live

Esse é um solo curto, porém, feito com muito bom gosto e com grande riqueza harmônica. Vai empregar muitos acordes invertidos, acordes suspensos e extensões de acordes (veja a cifragem, em cima do pentagrama). Para cada acorde, Vai acha uma solução inteligente, como

no compasso 1, onde ele usa quintas sobrepostas (apenas no final do compasso, o intervalo é de quarta justa), seguido por um rake (veja explicação no solo 1), efeito que é repetido no compasso 5. No compasso 10 o harmônico artificial aplica-se nas três notas do slide (notas F, G e C#). No compasso 13, Vai usa um

arpejo aumentado, utilizando a técnica de sweep picking, em cima do acorde D# + 7. Para finalizar, há uma seqüência de harmônicos naturais muito bem aplicada. Cuidado com os harmônicos na casa 3, pois os dedos devem ficar no meio da casa, e não em cima do traste.

**Solos / Die to Live / do álbum Alien Love Secrets 1'56" - 2'35"**

01:56

F. 01

F. 02

Rake

Am(1333)

T  
A  
B

T  
A  
B

5  
02:03  
E<sup>b</sup>/A<sup>b</sup> Rake  
Gm<sup>b</sup>/ed<sup>b</sup>  
C<sup>b</sup>/F<sup>b</sup>

T  
A  
B

10  
02:12  
A.H.  
C/D  
F. 03  
8<sup>va</sup>  
D<sup>b</sup>+7

T  
A  
B

14  
02:20  
8<sup>va</sup>  
D/E  
E

T  
A  
B

18  
02:27  
F. 04  
A.H.  
D/E  
F. 05  
1 Hold Bend  
E  
Harm  
F. 06  
Aliv.

T  
A  
B



# Solos

# Eugene's Trick Bag

Esse é o famoso duelo de guitarras em que o próprio Steve Vai é desafiado pelo ator Ralph Macchio (aquele do Karate Kid), que, na verdade, foi tocado pelo Vai, e apenas dublado pelo ator. Um dos pontos interessantes que vale a pena destacar é que essa música é uma coleção de estudos e temas já consagrados. A começar pelos arpejos que estão nos 6 primeiros compassos: na verdade, é um estudo composto por um violonista chamado William Kanengiser, que também colaborou na

trilha sonora desse filme. Só que esse estudo também foi inspirado no estudo nº 2 de Villa-Lobos (um estudo só de arpejos).

Já o tema principal que está no compasso 8, é, na verdade, uma peça para violino de Paganini, *Capricho nº 5*.

Cuidado com os compassos 13 ao 18, pois a palhetada deve ser alternada. Atenção especial para os compassos 17 e 18, em que você deve ter uma excelente pontaria para acertar as casas, pois são as mesmas tríades, com os mesmo desenhos, só que com salto de oitava. O segredo é olhar

antes de tocar (veja no filme que Ralph Macchio até que dublou bem essa parte, pois ele também faz isso). Nos compassos 19 e 20 há um pattern diminuto e, no final, uma escala de Am menor harmônica, terminando com a nota A, que seria na casa 29, mas pode-se tocar com o dedo em cima do captador do braço. Regule a altura dele para você conseguir chegar nessa nota. Outra opção é usar um harmonizer ou octave regulado para alcançar essa nota, acionando somente nesse momento.

## Solos / Eugene's Trick Bag / da trilha sonora do filme Crossroads - A Encruzilhada 0'00" - 1'00"

1  
00:00

Am E7

T  
A  
B

10 8 12 8 10 9 10 7 7 8 7 10 7 11 9 12 9 9 12 9 12 11 12

1 4 1 1 4 2 3 1 4 1 3 2 4 1 1 2 1 4 1 4 1 4 1 1 4 1 1 4 1 4 3 4

3  
00:04

A7 Dm F 01

T  
A  
B

5 9 7 5 7 8 5 8 5 8 7 5 7 9 5 5 8 7 7 10 10 13 10 10 10 7 7 8 10

1 4 3 1 3 2 1 4 1 4 1 2 3 1 3 4 1 1 4 1 1 4 4 4 4 1 1 1 1 1 2 4

5  
00:07

G#dim Am

T  
A  
B

7 10 8 11 9 12 10 9 12 9 10 7 9 8 8 7 5 7 8 7 7 10 7 9 10 10 8 10 12 8 16

1 4 1 4 1 4 2 1 4 1 4 1 4 1 4 3 1 3 4 1 1 4 1 2 3 4 2 1 2 4 1

7  
00:11

E Am E7 Am F 02

T  
A  
B

14 13 17 13 16 15 17 15 13 17 15 13 17 15 13 16

2 1 4 1 3 2 4 2 1 4 2 1 4 2 1 3

8<sup>va</sup>

9 Am E7 Am A7 Dm

00:15

F. 03

T 14 13 17 13 15 17 15 13 17 15 13 14 14 17 14 17 15 13 17 14 15 19 17 15 18 17 15

A

B

1 1 4 1 4 2 1 4 1 2 4 2 1 3 2 1

8<sup>va</sup>

11 G C F G#dim

00:18

T 12 12 15 12 13 12 15 12 13 17 15 13 17 15 13 12 10 10 13 10 13 12 10 13 13 10 15 17 16

A

B

1 1 4 1 2 1 4 1 2 4 2 1 4 2 1 1 1 1 4 1 4 3 1 4 1 4 1 3 2 3 2

13 E

00:22

T 17 16 17 15 14 15 14 12 14 12 10 12 10 9 10 9 7 9 7 5 7 5 4 5

A

B

2 1 2 1 simile

15 E E B D A 4 vezes

00:24

F. 04

T 7 4 5 0 7 4 5 0 7 4 5 0 7 4 5 0 7 4 5 0 14 11 0 17 14 0 12 9 0 0

A

B

4 1 2 simile

15 E E B D A 4 vezes

00:24

T 7 4 5 0 7 4 5 0 7 4 5 0 7 4 5 0 7 4 5 0 14 11 12 17 14 15 12 9 0 0

A

B

4 1 2 simile

8<sup>va</sup>

17 E D G F

00:33

T 19 16 0 7 4 5 0 17 14 0 5 2 5 0 22 19 20 0 10 7 0 20 17 0 8 5 0 0

A

B

8<sup>va</sup> G#dim

00:39

T  
A  
B

4 1 4 1 2 4 1 2 4 1 2 1 3 4 1 3 4 1 4 1 2 4 1 3 4 1 4 1 2 4 1 3

21 A<sup>5</sup> E<sup>5</sup>

00:42

T  
A  
B

17 0 0 0

24 8<sup>va</sup>

00:46

T  
A  
B

7 2 5 8 12 14 0 24

4 1 4 1 4 2 0 4

26 Am 8<sup>va</sup>

00:49

T  
A  
B

5 7 8 5 7 8 0 7 9 10 9 10 12 13 10 12 13 16 17 19 20 22 24

1 3 4 1 3 4 1 2 4 1 3 4 1 2 4 1 3 4 1 3 4 1 2 3

28 8<sup>va</sup> F 05 F 06

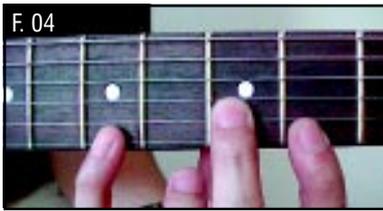
00:52

T  
A  
B

24 24 (29)

3 3 4 (tocar em cima do captador do braço)





# Truques

## Truque 1/ Sweep Picking

Aqui a técnica de sweep picking foi extraída da música *Tender Surrender*, mas Vai aplica o sweep em vários solos. Siga a indicação

da palhetada e note que a finalização de cada motivo é feita com a palhetada para cima. Repare também que ele alterna

cromatismos ascendentes e descendentes usando sempre o mesmo desenho.



## Truque 2/ Ligados com Unísono

Esse trecho foi tirado da música *I Would Love To*. Note que o tempo é deslocado, pois

o sentido da frase começa sempre nos ligados. Veja que Steve usa uma combinação

de notas iguais, só que tocadas em cordas diferentes.



## Truque 3/ Alavanca + Whammy

O truque está no final do lick, em que aparece um harmônico na casa 3. Só que o dedo deve estar no meio da casa, e não em cima do

traste. Faça um vibrato com a alavanca, puxando-a para cima, e, simultaneamente, com um pedal whammy (regulado para soar

uma oitava acima), sincronize o movimento da alavanca com o pedal. A impressão que se tem é de que a alavanca sobe uma oitava acima.



## Truque 4/ Slides

Um artifício muito usado por Vai são os slides em longo alcance. Este é um ótimo exemplo para estudar essa técnica. O tru-

que é ter uma boa pontaria, pois ele chega a dar saltos de dez casas! Nesse caso, a pontaria deve ser feita sempre

na casa 17 da segunda corda. Esse truque foi tirado da música *I Would Love To*.



## Licks

### Lick 1/ For the Love of God / do álbum Passion and Warfare 4'31" - 4'36"

Esse lick encontra-se no final do solo de *For the Love of God*. As sextinas, fusas e semifusas

são figuras rítmicas muito usadas por Vai. Nesse caso, há uma combinação desses ele-

mentos. É importante ressaltar que toda a frase é feita com palm muting, com exceção das últimas quatro notas.




### Lick 2/ Liberty / do álbum Passion and Warfare 1'44" - 1'46"

Steve Vai sempre foi conhecido pelo uso abundante de ligados; talvez seja uma influência de Satriani, que foi seu professor. É um

lick de C jônio sobre o acorde de Fmaj7 (#11), criando uma intenção lídio, que, por sinal, é outra característica marcante

em seu estilo. A frase termina com um tapping na casa 17, executada com o dedo médio.



**Lick 3/ Sky Boy / do álbum Eat and Smile (David Lee Roth) 2'26" - 2'32"**

Esse lick é tocado em uníssono com o baixo (executado por Billy Sheehan). A indicação acima da staff (pentagrama) indi-

ca que todas as notas devem ser ligadas. Os tassings aparecem sempre na cabeça dos tempos 1 e 3 (exceto no com-

passo 2, em que aparecem na cabeça de todos os tempos).

F. 04

Hammer + Pull Off N.C. 4 vezes

02:26 Hammer + Pull Off 4 vezes

T A B

+ = Tapping



**Lick 4/ Juice / do álbum Alien Love Secrets 2'14" - 2'18"**

Esse é um ótimo exercício de tassings, ligados e skipp strings (salto de cordas). O lick é feito em cima da escala de D jônio,

e os tassings são feitos sempre na casa 14, com exceção do último compasso, que é feito na casa 22. No final do se-

gundo compasso, o tapping é feito na casa 17.

F. 05

A

T A B

+ = Tapping



**Lick 5/ Bad Horsie / do álbum Alien Love Secrets 4'18" - 4'21"**

Para entender melhor o sentido dessa frase, toque de três em três notas. Apenas no terceiro tempo, onde aparecem as

semifusas, pense em notas. A frase termina com um bend de um tom. Vai combina as escalas de D mixolídio com

D penta blues, e faz uma abertura entre as casas 15 e 20.

F. 06

T A B



## Árvore de Influências

Suas primeiras influências foram de Jimmy Page, Jimi Hendrix e Jeff Beck.

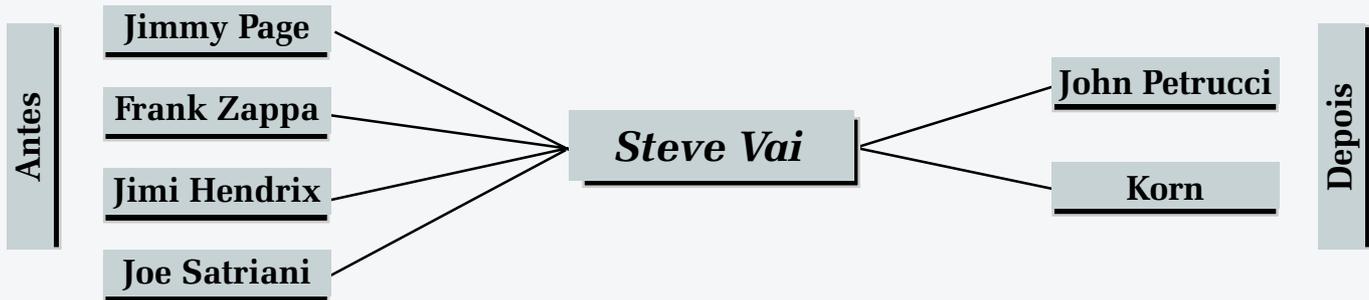
Steve também foi aluno de Joe Satriani e teve apoio do gênio Frank Zappa, de quem Steve herdou muito, principalmente no que diz respeito ao

lado experimental e teatral.

As formas inusitadas, os ritmos malucos e os timbres esquisitos também vêm da escola de Zappa, que sempre mostrou estar à frente de seu tempo. Steve com certeza absorveu tudo durante o tempo em que tocou na ban-

da de Zappa. Além disso, Steve viveu numa época em que a velocidade e a técnica eram assuntos prioritários. Por isso, praticava por horas e horas diárias para obter essa técnica perfeita, que todos nós admiramos.

# Árvore de Influências



## Sound Check

Atualmente, seu set up básico é formado pelas guitarras Ibanez Jem, amps Carvin Legacy (mod. Signature), pedais DS-1 da Boss e vários racks de efeitos. É importante ressaltar que Steve foi um dos primeiros guitarristas a usar guitarras de

sete cordas, tão em moda ultimamente, e a explorar efeitos malucos, como humanizer, harmonizer com intervalos dissonantes, etc.

O timbre de Steve Vai é bem ardidado, graças aos captadores DiMarzio Evolution, que possuem essa característica e vêm sen-

do usados por Steve desde o início da década de 1990. Antes disso ele usava guitarras Charvel, amps Marshall modificados, Carvin e Bogner.

Além de guitarras e amps, há também os pedais de wah projetados por ele, que são os Morley Bad Horsie.

## Regulagem Steve Vai - Som com Distorção e Som Limpo

**Regulagem do ampli com distorção**

**Regulagem do ampli com sem distorção**

Guitarra Steve Vai

## Regulagem Steve Vai

**Regulagem do ampli com distorção**

**Regulagem do distortion**

Guitarra Steve Vai